

Sexta-Feira, 24 de Julho de 2026

Flávia Moretti nega apoio de Ananias Filho em sua gestão como prefeita

Prefeita de Várzea Grande rebate presidente estadual do PL e afirma falta de suporte político durante mandato

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), respondeu às declarações do presidente estadual do partido, Ananias Filho, nesta quarta-feira (23), negando categoricamente que ele tenha oferecido qualquer tipo de apoio à sua administração municipal.



A declaração marca mais um momento de tensão entre a gestora e a cúpula estadual do PL. Recentemente, em entrevista ao MidiaNews, Flávia havia argumentado que estava sendo marginalizada dentro da sigla partidária.

Em contraponto, Ananias refutou as acusações, sustentando que proporcionou tanto apoio político quanto financeiro à prefeita, inclusive viabilizando recursos através do presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto.

Na sua resposta, Flávia foi incisiva ao desmentir o presidente estadual. Conforme sua declaração à imprensa: "Essa fala do Ananias, de que me ofereceu apoio na minha gestão para garantir a governabilidade ou qualquer ação administrativa, não corresponde à realidade. Falo especificamente do apoio do presidente Ananias, e isso simplesmente não ocorreu. Possuo testemunhas dentro da minha administração, incluindo secretários e colaboradores", reforçou.

A prefeita ressaltou a importância de diferenciar o auxílio que recebeu de outras lideranças vinculadas ao PL daquele que seria oriundo de Ananias.

Conforme seu relato, personalidades como o senador Wellington Fagundes e deputados federais Coronel Fernanda, Coronel Assis e José Medeiros disponibilizaram investimentos e ofereceram suporte efetivo ao município. Contrariamente, ela afirma que o presidente estadual não participou de quaisquer gestões para fortalecer a estabilidade administrativa.

Flávia também trouxe à tona episódios prévios de instabilidade política vivenciados no início de seu mandato, particularmente aqueles relacionados ao ex-vice-prefeito Tião da Zaeli, que se desligou do cargo.

Outro ponto mencionado foi o conflito com o vereador Samir Japonês (PL), que manteve desacordos com a prefeita nas sessões da Câmara de Várzea Grande. A situação se agravou quando o parlamentar a chamou de "mentirosa" publicamente. Em resposta, Flávia comunicou sua intenção de registrar uma denúncia por violência política de gênero.

De acordo com Moretti, Ananias, mesmo ocupando a presidência estadual, não interviu para amenizar esses conflitos dentro da estrutura partidária.

"Mesmo com o ocorrido envolvendo Tião. Mesmo com o episódio do Samir. Ele exerce a presidência do partido. Fez algo em relação ao Samir Japonês após suas ações na Câmara? Não realizou nenhuma ação", pontuou.

Debate sobre a presidência do PL Mulher

Flávia também questionou outra afirmação de Ananias, segundo a qual ela teria a possibilidade de ocupar a presidência do PL Mulher em Várzea Grande caso desejasse.

A prefeita contestou essa possibilidade, argumentando que não há qualquer documento oficial que a nomeie para tal posição. Ela recordou que o diretório local foi desativado após a saída do então presidente municipal do partido, Tião da Zaeli.

"Solicito que ele localize a ata que me nomeia presidenta do PL Mulher de Várzea Grande após 2025. Não existe tal documento. Após a saída do Tião, a diretoria do PL foi desconstituída. Como posso exercer a presidência do PL Mulher se sequer existe uma estrutura diretiva do partido no município?", indagou.